

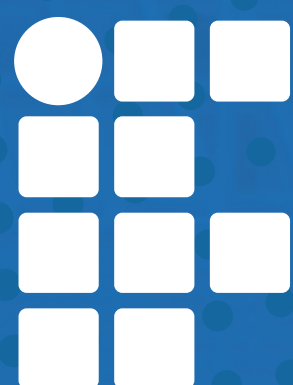
INFORMATIVO

20



ANO DE
GESTÃO

AGOSTO DE 2024 • AGOSTO DE 2025



INSTITUTO FEDERAL
Pará

Ana Paula Palheta Santana

Reitora

Fabício Medeiros Alho

Diretor Executivo

Arthur Boscariol da Silva

Pró-Reitor de Ensino

Saulo Rafael Silva e Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Keila Renata Mourão Valente

Pró-Reitora de Extensão

Wanaia Tomé de Nazaré Almeida

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoal

Denise Maythe Silva dos Santos

Pró-Reitora de Administração

Cláudio Martins

Diretor de Tecnologia da Informação

Claudionor Andrade Farias Júnior

Diretor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

João Augusto Tavares Rodrigues

Assessor de Comunicação Social

SUMÁRIO

04	INFORMATIVO: 2º ANO DE GESTÃO
05	PALAVRA DA REITORA
06	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
11	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA
19	EXTENSÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS
29	DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROFISSIONAL
34	ASSESSORAMENTO ESPECIAL EM BUSCA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO
37	SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E GESTÃO
48	COMUNICAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

INFORMATIVO: 2º ANO DE GESTÃO

Neste ano, em 02 de agosto, a atual gestão do Instituto Federal do Pará (IFPA) completou dois anos de atuação. Ao longo desse tempo, muitos obstáculos foram enfrentados e superados, e podemos comemorar muitas conquistas, seja no Ensino, na Extensão ou na Pesquisa e Inovação. Mais ainda: temos colecionado vitórias para além dos setores de atividades-fim, já citados, mas também em ações na área administrativa, de desenvolvimento institucional, tecnologia da informação, comunicação e de gestão de pessoas. Por isso, o IFPA se enche de orgulho ao comemorar o segundo ano dessa gestão. Assim, de agosto de 2024 a julho de 2025, podemos citar ações e projetos de cada uma das áreas mencionadas, comprovando mais um ano de sucesso.

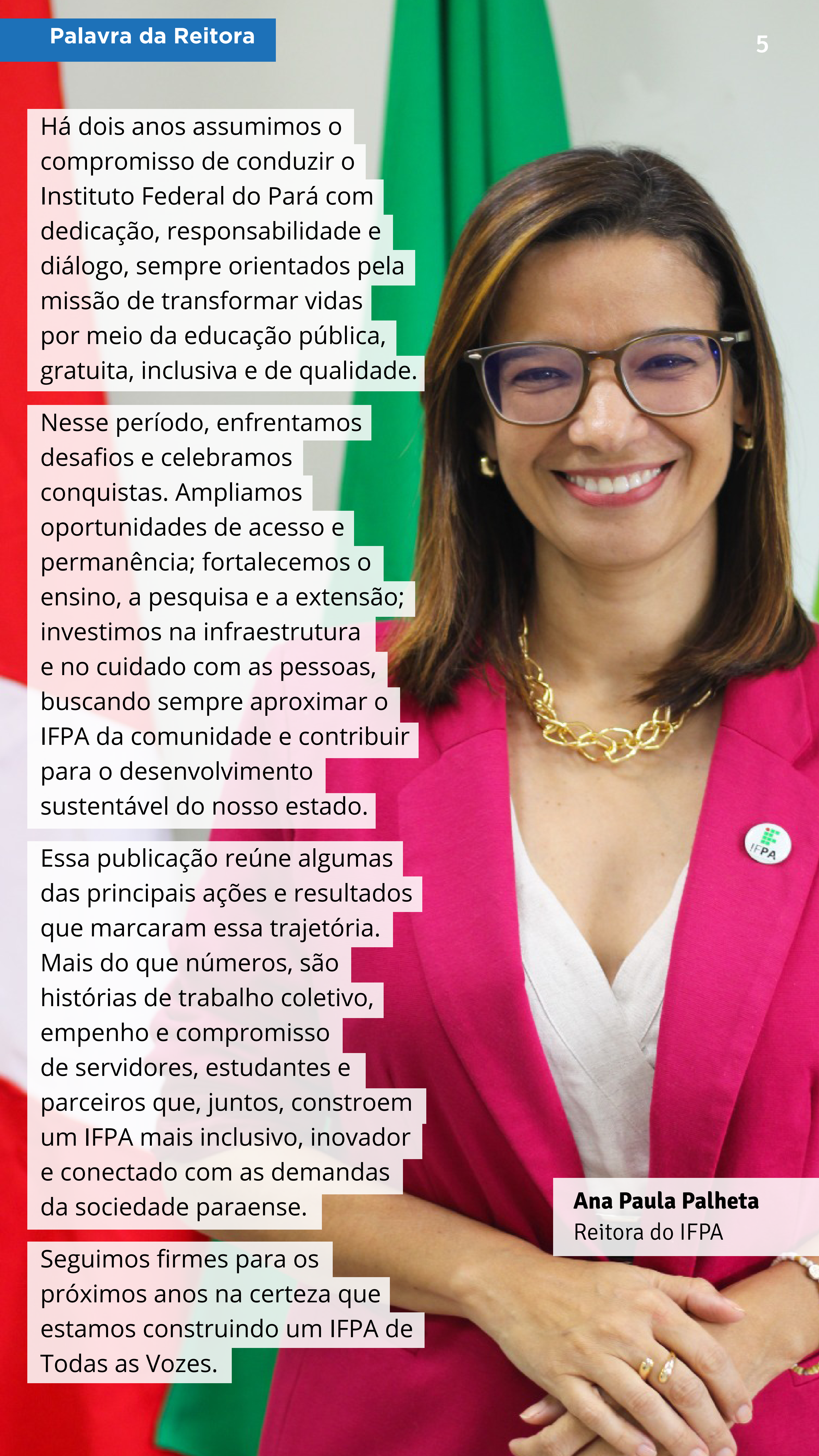
Há dois anos assumimos o compromisso de conduzir o Instituto Federal do Pará com dedicação, responsabilidade e diálogo, sempre orientados pela missão de transformar vidas por meio da educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade.

Nesse período, enfrentamos desafios e celebramos conquistas. Ampliamos oportunidades de acesso e permanência; fortalecemos o ensino, a pesquisa e a extensão; investimos na infraestrutura e no cuidado com as pessoas, buscando sempre aproximar o IFPA da comunidade e contribuir para o desenvolvimento sustentável do nosso estado.

Essa publicação reúne algumas das principais ações e resultados que marcaram essa trajetória. Mais do que números, são histórias de trabalho coletivo, empenho e compromisso de servidores, estudantes e parceiros que, juntos, constroem um IFPA mais inclusivo, inovador e conectado com as demandas da sociedade paraense.

Seguimos firmes para os próximos anos na certeza que estamos construindo um IFPA de Todas as Vozes.

Ana Paula Palheta
Reitora do IFPA



EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Pensando sempre no desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica dentro da instituição, a Pró-reitoria de Ensino (Proen) realizou ao longo desse segundo ano diversos eventos, como as Jornadas Pedagógicas nos Campi, com o objetivo de alinhamento, escuta e compartilhamento de informações estratégicas. Nas jornadas de Itaituba, Tucuruí, Breves, Bragança, Vigia e Óbidos, houve, inclusive, a presença física de representantes da pró-reitoria, a fim de maior aproximação.

Outro evento realizado foi a Reunião Integrada das Pró-Reitorias, junto às diretorias, departamentos e coordenações das atividades finalísticas dos Campi, visando um planejamento integrado para 2025.

O I Seminário de Educação Escolar Indígena do IFPA e o Seminário Educação Profissional e Povos Indígenas de Marabá, em parceria com a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), também contaram com a participação da Proen. A finalidade de ambos era o fortalecimento de políticas afirmativas.

Também ao longo do ano, houve duas formações de Coordenadores de Curso, realizadas de forma remota, com os coordenadores da Educação Básica e do Ensino Superior, abordando temas de gestão acadêmica, acompanhamento pedagógico e indicadores. Já o II Encontro de Formação de Formadores em Educação do Campo, promoveu o diálogo sobre práticas pedagógicas no campo e fortalecimento das licenciaturas específicas. Assim como o V Encontro das Equipes Pedagógicas do IFPA, que, envolvendo todos os campi, buscou a promoção do intercâmbio de práticas de acompanhamento estudantil.

Além de eventos, a Proen publicou diversos editais, para diversas finalidades na valorização do ensino na instituição. A exemplo disso, teve o Edital de Mobilidade Acadêmica (MobAc 2025.2), que preencheu 90 vagas remanescentes



para transferência e portadores de diploma, visando a otimização da ocupação de vagas nas turmas e a ampliação do acesso à formação superior no IFPA.

Já o Edital N° 01/2025, veio para fomentar a Pesquisa em Educação de Jovens e Adultos (EJA). Lançado em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (ProPPG), selecionou dez projetos de pesquisa sobre práticas inovadoras na EJA. A ação envolveu dez servidores, como coordenadores, e dez discentes, como bolsistas, com um investimento total de R\$ 100.000,00. Para EJA, ainda foi destinado o Edital nº 09/2025, a fim de capacitar oito servidores, sendo quatro professores formadores e quatro tutores. O objetivo é que esses servidores atuem em curso de aperfeiçoamento, com investimento de R\$ 26.620,00 na qualificação do corpo técnico-docente do IFPA.

Entre os editais, também foi lançado um para apoio a projetos de ensino – que selecionou 35 projetos, beneficiando 72 discentes e 35 servidores, investindo um total de R\$ 216.300,00. Outro, o Edital nº 07/2025, visava o fortalecimento da formação docente, com a criação de cadastro de reserva de Professores Supervisores da rede pública, em parceria com as escolas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

A ampliação da Política de Permanência também foi contemplada com um edital para a concessão da Bolsa Permanência a estudantes de graduação indígenas e quilombolas, garantindo um auxílio de R\$ 1.400,00 mensais em regime de fluxo contínuo. A Política de Inclusão e acessibilidade também foi reforçada com a seleção de quarenta discentes e dezoito servidores, para atuarem em dezoito projetos de apoio a estudantes com deficiência nos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (Napne) dos Campi do IFPA. O investimento foi de R\$129.600,00.

Institucionalmente, o Ensino foi valorizado também em documentos e ações realizados entre agosto de 2024 e julho de 2025. Um exemplo são as Diretrizes criadas, com orientações às licenciaturas do IFPA sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores, garantindo a conformidade e a qualidade dos cursos. Bem como a seleção de servidores para atuar no curso de Licenciatura em Computação, ofertado na modalidade a distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), fomentando a Licenciatura em Computação.

Com as novas diretrizes da Política Nacional da Educação a Distância (EAD) para os cursos de graduação, foi necessário também orientar os Campi que ofertam Ensino Superior. Além disso, foi aberta nova turma do curso de Audiovisual em EAD, para servidores e estudantes de licenciatura, incentivando o uso de vídeo como ferramenta pedagógica. Já com vistas na Rede Nacional de Formação Continuada de Professores (Renafor), houve os cursos “Educação Inclusiva na Educação Básica” e “Educação sem Barreiras”, voltados para servidores e para o público externo, visando a capacitação para a educação inclusiva.

Outro exemplo de ações de investimento no ensino foi a realização de visitas técnicas e aprovação dos cursos voltados às comunidades indígenas Xikrin do Bacajá em Altamira e Parakanã Awaeté em Novo Repartimento, valorizando os magistérios Indígenas.

A Portaria sobre programas de ofertas de cursos do IFPA foi atualizada, como novas diretrizes para a regulamentação da participação de cursos e servidores em programas de ensino no IFPA. Nesse sentido, também houve a composição de Grupo de Trabalho (GT), para avaliação e atualização da Política de Formação Docente para a Educação Básica do IFPA.

Baseadas na Lei nº 15.100/2025, que regulamenta o uso de aparelhos celulares no ambiente escolar, foram elaboradas orientações sobre o uso de celulares, em construção conjunta com os campi, para a implementação da Lei de forma mais adequada à realidade de nossos discentes. A operacionalização do Programa Pé-de-Meia foi outra preocupação da Proen nesta gestão, com publicação da Instrução Normativa nº 01/2025/PROEN/IFPA, com orientações para a execução do programa de incentivo financeiro em todos os campi.

Buscando o reconhecimento da excelência em nossos cursos, foram feitas orientações aos campi, sobre procedimentos relacionados ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) 2025 e à participação na Prova Nacional Docente (PND), para a participação exitosa das provas. O acompanhamento e orientação aos cursos de graduação, que passarão por visitas virtuais in loco de avaliação institucional pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi outra ação desempenhada pela Proen no referido período.

Por fim, os Processos Seletivos Unificados nos últimos dois anos, somados, ofertaram mais de 13600 vagas, nos níveis técnico integrado, técnico subsequente e graduação, com cerca de 60 mil inscritos, em ambos os processos.



Aula Inaugural do curso de Magistério Indígena na comunidade Xikrin, em Altamira.

PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, INOVAÇÃO E DIVULGAÇÃO CINETÍFICA

Como área inerente a uma formação completa, a Pesquisa é um dos eixos do chamado tripé da Educação. Reconhecendo isso, o IFPA, por meio de sua Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (ProPPG), realizou, durante o segundo ano de gestão, diversas ações de incentivo e desenvolvimento da Pesquisa.

Nesse período, a ProPPG lançou três chamadas internas, relacionadas aos Editais da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP): pelo Pró-Amazônia, que investe na interiorização da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na Amazônia Legal; pelo PROINFRA, que visa o apoio financeiro para expansão e desenvolvimento de infraestrutura de pesquisa; e pelo CT-Agro, para capacitação científica e tecnológica, com estímulos à indústria agropecuária e à ampliação de investimentos na área. Assim, as propostas de diversos Campi firam submetidas, tendo aprovação de um projeto no Edital CT-Agro-FINEP, com recurso no valor de R\$ 2.361.356,30.

O IFPA aprovou ainda projeto no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para a concessão de 64 bolsas anuais de Iniciação Científica pelo período de 04 anos. Também aprovou e implementou bolsas de pesquisa, financiadas pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), sendo 73 para graduação, 16 para graduação no âmbito do Programa FormaPará, 15 de mestrado e seis de doutorado.

Ainda sobre incentivo à pesquisa, no primeiro semestre de 2025, a ProPPG lançou vários editais para o fomento à pesquisa científica. Destacam-se dentre eles, os editais para participação em eventos científicos e publicação em periódicos; para custeio de projetos de pesquisa, como Meninas na Ciência, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), CNPq, Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA EPT); e o maior deles foi o de Auxílio Assistência à Pesquisa que, em parceria com os campi, colocou em execução 199 projetos de iniciação científica.

Além disso, o IFPA realizou, de 27 a 29 de agosto de 2024, o XIV Congresso Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação da Rede Federal (Connepi), com 980 trabalhos apresentados

e diversas atividades científicas realizadas tendo a participação dos 18 IF das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Outro evento importante foi a realização, nos dias 10 e 11 de fevereiro de 2025, a sexta edição da “Jornada Meninas na Ciência 2025”, com a apresentação de 48 trabalhos científicos liderados por nossas discentes.

Nos dias 26 e 27 de maio, a ProPPG realizou a VIII Reunião Anual dos Grupos de Pesquisa, envolvendo pesquisadores (docentes e técnicos administrativos em educação) que produzem ciência e tecnologia. Em preparação para o XVII Seminário de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (Sicti) e o X Simpósio de Inovação Tecnológica (Simit), que ocorre em setembro de 2025, em Bragança, a Pró-reitoria lançou chamada interna para submissão de resumos expandidos e avaliou 482 submissões para serem apresentadas no evento.

No âmbito da Pós-graduação, o IFPA aprovou projeto para ofertar cinco cursos de especialização a distância, pela Universidade Aberta do Brasil e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (UAB/CAPES). A oferta do primeiro curso já aconteceu, lançando,



18 IF das regiões Norte e Nordeste do Brasil participaram do XIV Connepi em Belém.

para isso, cinco editais com bolsas para as funções, como tutores, professores formadores e coordenadores de curso, referentes a tais ofertas.

Outras ações foram o lançamento do edital para uma bolsa de Doutorado sanduíche a ser concedida pela CAPES; a efetivação da submissão à CAPES de um novo curso de mestrado em Diversidades e Interculturalidade na Educação Básica, em parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e o Programa de Mestrado Profissional para Qualificação de Professores da Rede Pública de Educação Básica (ProEB) em Rede. Ainda na busca de ampliar as oportunidades de pós-graduação, a Pró-reitoria orientou e acompanhou a construção da proposta do curso de mestrado em Tecnologia Social em Saneamento, Saúde e Ambiente na Amazônia, a ser submetido à CAPES no segundo semestre de 2025.

A PROPPG aprovou ainda projeto no Edital Pró-Equipamentos da CAPES, onde serão adquiridos equipamentos para pesquisas em dois programas de pós-graduação do IFPA. A articulação da Pró-reitoria com seus programas *Stricto sensu* proporcionou a oferta de vagas para estudantes da América Latina e Caribe, para estágios e pesquisas em mestrado e doutorado do IFPA, pelo Programa *Move la América* da CAPES.

Ainda em execução, em parceria com a Proen, a ProPPG está realizando o I Encontro de Coordenadores de Curso da Pós-Graduação do IFPA. O evento foi planejado para duas etapas: uma virtual, já efetivada nos meses de maio e junho de 2025; e outra presencial, prevista para os meses de agosto e setembro.

Investindo na qualificação também dos nossos servidores, a ProPPG lançou edital para auxílio financeiro aos servidores que estão realizando doutorado, vinculados ao convênio Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática

(REAMEC) e IFPA. Assim como fechou parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA) para qualificação dos servidores do Instituto, iniciando com uma turma especial de Mestrado em Planejamento do Desenvolvimento e outra de Doutorado em Ciências: Desenvolvimento Socioambiental, cada uma com dez vagas.

Também a ProPPG coordenou o Grupo de Trabalho (GT) que aprovou, no Conselho Superior (Consup) do IFPA, a nova Política Institucional de Qualificação dos Servidores Técnicos e Docentes do IFPA que agora podem contar com carga horária semanal de trabalho para atividades de seus cursos de qualificação, além de outras novidades. Outro edital lançado foi destinado a servidores que desejam afastamento para qualificação durante o ano de 2025. Nesse período, a ProPPG analisou 97 solicitações de afastamentos de servidores para qualificação em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado. O convênio com a Universidade Estadual Paulista (Unesp) foi finalizado, com resultado positivo: 14 servidores formados no Mestrado em Educação. Já foi aprovado, junto à CAPES, o projeto para oferta do Doutorado em Educação, dando continuidade na formação de nossos profissionais.

O investimento em inovação e empreendedorismo também é foco da ProPPG. Dessa forma, a Pró-reitoria regulamentou no CONSUP a Política Institucional para a criação e funcionamento de incubadoras de empresas nos Campi do IFPA. O Núcleo de Inovação e Transferência Tecnológica (NITT), vinculado ao setor, realizou o I Colóquio de Inovação e Empreendedorismo do IFPA, onde se discutiram temas essenciais para gestores de inovação, como a valoração de tecnologia, grau de maturidade tecnológica e como realizar a oferta de prestação de serviços tecnológicos no IFPA. O NITT realizou também o registro de três novos programas de computador que passaram a compor o acervo de propriedade intelectual do IFPA.

O IFPA fez ainda a adesão à Rede Integra da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) do Ministério da Educação (MEC) e vem trabalhando, junto à sua Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), para implementar a Plataforma que dará mais visibilidade às ações de pesquisa, extensão e inovação do IFPA. Foram ainda lançadas normativas que possibilitam a prestação de serviços tecnológicos no IFPA e realizados dois treinamentos com agentes de inovação, abrindo prazo para receber o cadastro de serviços a serem ofertados pelos Campi do IFPA.

A ProPPG fez a adesão e lançou edital do programa IF Mais Empreendedor 2024, iniciando a execução de uma equipe no programa nacional, que objetiva mobilizar estudantes e servidores dos Institutos Federais para a execução de ações de extensão tecnológica destinadas a apoiar os micros e os pequenos empresários da região do entorno dos seus campi na remodelagem de negócios e capacitação técnica especializada.

Também foi lançada e finalizada a Chamada Interna para instalação de Laboratórios Maker (LabMaker), onde se obteve a participação de todos os quinze Campi que ainda não possuem laboratório maker instalado. Ao final, houve a aprovação de dez Campi. No momento, os aprovados estão em capacitação das equipes e

Núcleo Inovação Tecnológica (Apresentando)



I JORNADA DA MENTE INOVADORA

EM ALUSÃO AO DIA MUNDIAL DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

PROTEÇÃO DE INVENÇÃO NO NITT – PROPPG/ IFPA

Profa. Dra. Suezilde da Conceição Amaral Ribeiro
Coordenadora do NITT – PROPPG/ IFPA

Transmissão da I Jornada da Mente Inovadora do IFPA

Núcleo Inovação Tecnolo...

SUZENNY RECHENE

Marco Oliveira

PAULO ANDRE IGNACIO ...

PROF. SÁTIRO RAMOS

Leandro Franco de Sá

GIOVANI LISBOA

DIEGO DA SILVA SMITH

Comunicacao IFPA



150
ANOS
REPÚBLICA
REPUBLICA
BRASIL
1889 - 2024



INSTITUTO
FEDERAL
Pará



aguardando a chegada dos equipamentos para efetuar a instalação dos laboratórios. A ProPPG fechou ainda parceria com o Ministério da Agricultura e lançou chamada para capacitação de estudantes do IFPA em um programa de aceleração em empreendedorismo.

Em parceria com os agentes de inovação dos Campi, o NITT planejou e realizou a I Jornada da Mente Inovadora. O evento celebrou o Dia Mundial da Propriedade Intelectual e teve como objetivo promover a inovação, incentivar a criatividade e destacar a importância da proteção das criações intelectuais. O encontro reuniu a comunidade acadêmica e entusiastas da inovação com programação diversificada, com palestra de representante do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) e mesas-redondas com exposições de tecnologias desenvolvidas pelo IFPA. O evento ocorreu dia 25 de abril de 2025 e foi transmitido pelo canal do IFPA no YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UCRIFoSjXVEb5Td8w2tSAqrA>) e contou com a participação de 239 inscritos.

A Editora do IFPA (EdIFPA), vinculada à Pró-reitoria, participou, como convidada, no estande da Editora da Universidade de Estado do Pará (Uepa), na edição de 2024 da feira Panamazônica do livro, em agosto de 2024, levando publicações e informações sobre o IFPA. A Editora participou também da organização da Coleção 115 Anos da Rede Federal, na qual foi editado um volume para cada região do país. O volume da Região Norte foi organizado pela equipe da EdIFPA.

Nesse período, a Editora publicou ainda uma normativa que regula a linha editorial de produção de materiais didáticos no âmbito do IFPA e realizou o 1º Fórum das Editoras dos IF das Regiões Norte-Nordeste, durante o Connepi, onde trocaram experiências e traçaram parcerias para publicações futuras. A Editora realizou, também dentro do evento, o lançamento dos livros de seus livros do Ciclo 2024.

Os títulos lançados, na ocasião, foram: “Intertextos: experiências exitosas no IFPA”, “Tornar-se homem: reconhecimento da identidade psicológica transmasculina”, “Antropologia na Educação Básica - Volume 2”, “Educação & Educação física questões contemporâneas”, “As ações de estágio supervisionado da Ledoc em situação pandêmica: a experiência no Campus Rural de Marabá” e “Prática educativa e estágio na licenciatura em educação do campo do IFPA: uma práxis mediada pelo seminário de tempo - comunidade”. Já em 2025, a Editora lançou, até o momento, três obras: “A maternidade e o lugar social das mulheres - Uma perspectiva decolonial”, “Gêneros, políticas e religiões” e “Educação Profissional e tecnológica: propostas práticas e experiências de mediação pedagógica”.

A Editora lançou, por fim, chamada para a publicação de manuais técnicos, na qual foram selecionados oito projetos que estão em fase de produção para serem publicados. Além disso, a EdIFPA fez o lançamento de dois editais em parceria com IF Norte-Nordeste para composição de livros. Um deles com tema de diversidade e outro com a temática de experiências na iniciação científica.



EXTENSÃO E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Completando a tríade de atividades fim da nossa instituição, as atividades extensionistas também foram intensas neste segundo ano de gestão. A Pró-reitoria de Extensão (Proex), por meio de ser Departamento de Relações Internacionais (Depri), por exemplo, fechou diversos acordos de cooperação com instituições de outros países, como com o Instituto Politécnico de Beja, em Portugal, com o qual foi firmado um acordo visando promover intercâmbios acadêmicos e cooperação técnica entre as instituições.

Outro acordo de cooperação técnica foi fechado com o Instituto Politécnico do Porto, também em Portugal, com o objetivo de executar atividades de intercâmbio de docentes, pesquisadores, servidores técnico-administrativos e estudantes a ser executado nas instituições partícipes, conforme especificações estabelecidas no plano de trabalho.

Também foi realizado o acordo de cooperação acadêmica do IFPA com o Mary Immaculate College, na Irlanda, a fim de se estabelecer uma parceria para fomentar intercâmbios e atividades de cooperação acadêmica entre as instituições. Já com o Instituto Politécnico de Setúbal, de Portugal, foi emitido um Memorando de Entendimento Internacional, em busca de realizar intercâmbio de professores, de alunos e de pessoal técnico-administrativo; pesquisa conjunta; uso de instalações; e outras ações em cooperação com programas detalhados para a realização dessas atividades a serem negociados e firmados em documentos adicionais.

O Depri também se envolveu em eventos e atividades, como o Programa Cidadão Global do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif), visitas diplomáticas ao Instituto Politécnico de Beja; ao Instituto Politécnico de Setúbal, onde ocorreu a celebração de memorando de entendimento; e ao Instituto Politécnico do Porto, onde se celebrou um acordo de cooperação. Houve também uma visita diplomática à Fundación Universitaria Colombo



Servidores do IFPA durante intercâmbio em Beja, Portugal.

Internacional – UniColombo, da Colômbia, também com celebração de memorando de entendimento.

Em âmbito nacional, também houve diversos acordos firmados. A exemplo, temos o acordo de cooperação com a Prefeitura Municipal de Canaã dos Carajás, para implementação de programas educacionais e projetos de extensão que beneficiem a comunidade local. Já o acordo de cooperação técnica com a Prefeitura Municipal de São Sebastião da Boa Vista visa o desenvolvimento de iniciativas educacionais e culturais no município.

Também foi realizado um acordo de cooperação técnica com a Organização da Sociedade Civil (OSC) Ecofalante, com vistas a promover ações de educação ambiental e sustentabilidade por meio de atividades conjuntas. Com a Prefeitura Municipal de Belém, o acordo foi focado no desenvolvimento de projetos que integrem educação, cultura e tecnologia na capital paraense; e com a Uepa, foi acordado o fortalecimento da colaboração acadêmica e a realização de projetos conjuntos de pesquisa e extensão, bem como a execução do Programa de Formação Tecnológica e Científica no Sudeste Paraense, no município de Marabá e com alcance a outros municípios.

Com o Núcleo de Desenvolvimento Humano e Econômico de Marabá, houve um termo aditivo ao acordo já firmado anteriormente para expandir as ações conjuntas para o desenvolvimento socioeconômico da região de Marabá. Também houve um aditivo ao acordo com a Prefeitura Municipal de São Caetano de Odivelas, que amplia as iniciativas educacionais e culturais no município. Assim como com a Prefeitura de Santo Antônio do Tauá, para fortalecer as ações de extensão e desenvolvimento comunitário na região.

Foram firmados ainda acordos como o de cooperação técnico-científica, administrativa e operacional entre o IFPA e a Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), para a implantação e oferta de cursos de formação profissional em todas as modalidades e níveis da educação profissional, ofertadas pelo IFPA; prioritariamente cursos técnicos na forma integrada, com vistas a atender às demandas e necessidades específicas de formação aos povos indígenas no âmbito do Estado do Pará.

Com a Prefeitura Municipal de Igarapé-Miri e com a Prefeitura Municipal de Viseu, os acordos foram para a oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio do Programa Mulheres Mil para ambos os municípios. Com a Prefeitura Municipal de Santa Maria das Barreiras, o IFPA fechou um acordo para a promoção da Educação Profissional através da oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), na modalidade presencial a ser ofertada no município. E com a Prefeitura Municipal de Abaetetuba, foi acertada a oferta de cursos de FIC para o público da EJA, com elevação de escolaridade, técnicos na modalidade EAD e pós-graduação Lato sensu.

Um termo aditivo consolidou a prorrogação de vigência do acordo de cooperação técnica celebrado entre o IFPA e a Um Minuto Produções LTDA, para a oferta do curso Minuto Escola, voltado a servidores e estudantes de licenciatura do Instituto. Já com a Faculdade Estácio de Castanhal, o acordo celebrado foi para a promoção de ações conjuntas que assegurem a realização de estágio obrigatório de interesse mútuo.

Com a Prefeitura Municipal de Paragominas, o acerto entre as instituições foi visando o desenvolvimento de atividades conjuntas, para a operacionalização de Programas de Estágio Curricular – obrigatórios ou não – para alunos regularmente matriculados e com frequência regular no



Assinatura de acordo com a Fasepa.

IFPA. Com a Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (Fasepa), o IFPA trabalha a formação em educação profissional aos socioeducandos e familiares atendidos pela Fasepa, por meio da oferta de cursos de extensão de curta duração.

A Proex também trabalhou no lançamento de diversos editais e chamadas internas, com diversos objetivos. Assim, ao longo do segundo ano de gestão, houve a chamada interna para a captação de vídeos de projetos relacionados às mudanças climáticas e aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS); o edital, em parceria com a ProPPG e a Proen, para seleção de projetos com ações integradas de ensino, pesquisa e extensão na temática de diversidades; e ainda a chamada para participação dos discentes do IFPA na etapa estadual dos Jogos dos Institutos Federais (JIF) 2025.

Houve ainda o edital para a seleção de estudantes de graduação e pós-graduação da instituição para intercâmbio no Instituto Politécnico de Bragança, em Portugal. Foram ofertadas seis vagas, sendo três para convocação imediata e três para lista de espera. Outra chamada realizada foi com o intuito de selecionar produtos oriundos de projetos de extensão para apresentação no I Congresso de Extensão

do IFPA, com o tema “Conectando Saberes entre o IFPA, Estudantes e Sociedade”, ocorrido em março de 2025.

Foi lançada também chamada para prospectar parcerias internacionais, captando indicações de instituições estrangeiras por servidores do IFPA para possíveis colaborações futuras. E ainda o edital para o programa de intercâmbio de estudantes em Portugal, bem como para o Programa de Vivência Internacional para Desenvolvimento de Servidores Técnicos Administrativos em Educação (TAE). Outra chamada foi com a finalidade de prospecção de parcerias internacionais. O Processo Seletivo Simplificado para a seleção de alunas para o Programa Mulheres Mil foi outro edital lançado nesse período.

Para a realização do Programa Nacional de Comitês de Cultura (PNCC), no âmbito da Região Norte, houve o edital para seleção de profissionais conteudistas para atuação no programa voltado aos Agentes Territoriais de Cultura (ATC). Além do edital para o Programa de Vivência em Rede, visando o desenvolvimento institucional e de servidores TAE do IFPA.

Dentro do edital Proextensão, a concessão de auxílio financeiro e auxílio extensão a projetos de extensão que se alinhem aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a partir da Trajetória COP 30. E, por fim, o edital para estágio na área de tecnologia da informação (TI), com o provimento de vagas de estágio ao setor de TI do IFPA.

Diante da normalização institucional, a Proex também teve aprovação de resoluções e instruções normativas no Consup. Em agosto de 2024, foi aprovada a resolução que disciplina o afastamento de servidores do IFPA para estudo ou missão no exterior. Em janeiro deste ano, o Consup aprovou a resolução que estabeleceu a Política de Internacionalização do IFPA e a que regulamenta o uso do auditório, ginásio poliesportivo e alojamento do IFPA, bem

como a que regulamenta o incentivo à participação dos TAE em atividades de Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento e Inovação dentro da carga horária semanal de trabalho, no âmbito do IFPA.

Ainda em janeiro, teve aprovação ainda a resolução que regulamenta o Programa de Vivência em Rede para o Desenvolvimento Institucional e de Servidores TAE do IFPA. E a que atualiza a Política de Extensão do IFPA. A instrução normativa que regulamenta os procedimentos para o estabelecimento de parcerias interinstitucionais também foi aprovada em janeiro.

Como visto, algumas ações supramencionadas culminaram na realização de programas no âmbito do IFPA, tais como o Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), lançado em 2023, mas que, dando continuidade às ações previstas, no segundo semestre de 2024 teve início as aulas dos cursos para os ATC. Vale frisar que, em dezembro de 2024, o programa completou um ano de atuação, compreendendo as fases de elaboração de Edital, seleção e matrícula dos ATC da Região Norte, estabelecendo uma rede em todo o país, com o IFPA responsável por nossa região.

Outro programa realizado foi o Mulheres Mil, também realizado desde 2023 na instituição. Em janeiro de 2025, o Campus Breves do IFPA concluiu a primeira turma do



Certificação da Escola Nacional
do Turismo de Belém.

Programa. Já o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), em Aquicultura, teve início das Aulas do ciclo 1: As aulas tiveram início em novembro de 2024, com cursos ofertados em dez Campi do IFPA.

A Incubadora de Projetos – Educação Patrimonial do IFPA também foi obra da atual gestão, começando atividades durante o seu segundo ano, com edital lançado em setembro de 2024, para ciclos iniciados em outubro do ano passado, janeiro e março de 2025. A Escola Nacional do Turismo (ENT) foi outro grande programa desse período, com edital lançado em outubro de 2024 e aulas em Belém, Bragança, Santarém e Vigia.

Com tantos programas acontecendo, nesse período, naturalmente, ocorreram diversas certificações, com a conclusão das primeiras turmas da ENT, especialmente de Belém e de Bragança, além do Programa Pronatec Aquicultura em Itaituba, Breves e Abaetetiba.

A Proex também promoveu eventos importantes nesse segundo ano de gestão. O I Congresso de Extensão do IFPA (Conext), realizado entre os dias 18 a 20 de março deste ano, foi o maior deles. O objetivo foi conectar e



I Encontro Regional de Agentes Territoriais de Cultura.



Premiação de projeto durante o Conext.

publicizar as ações de extensão que ocorrem nos Campi da instituição, integrando o público externo aos estudantes e servidores da instituição, prevendo a construção de redes colaborativas que ampliem os horizontes da extensão no contexto educativo do IFPA. Também é relevante destacar o I Encontro Regional Norte de Agentes Territoriais de Cultura, cujo objetivo foi fortalecer a cultura nos territórios, ampliar a participação social e o acesso às políticas culturais, ocorrido junto ao Conext.

Neste ano, os Jogos dos Institutos Federais (JIF), etapa regional ocorreu com êxito, de 1º a 07 de junho, no município de Santarém. A novidade foi o I ParaJIF, os jogos para estudante com alguma deficiência, ocorrido de 1º a 03 de junho, com a intenção de promover a inclusão social e a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência através do desporto dentro do IFPA.

Houve ainda o Puxirum, encontro realizado pela Rede de Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas e grupos correlatos (RENNEABI) do IFPA, em parceria com o Núcleo do Campus Breves e a Proex, no período de 16 a 18 de junho deste ano. O evento visou debater sobre a



JIF Estapa Estadual em
Santatém.

Sustentabilidade, Inclusão e Saberes dos Povos das Águas e das Florestas sob a perspectiva dos povos originários.

Já o I Encontro de Educação Patrimonial e Cultura Popular do Campus Vigia, realizado de 24 a 25 de junho de 2025, em parceria com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), teve a finalidade de promover a Educação Patrimonial a moradores dos municípios de São Caetano de Odivelas e de Vigia, com o objetivo de prepará-los para atuarem como multiplicadores de cultura em seus territórios.

DESENVOLVIMENTO HUMANO E PROFISSIONAL

Para que as atividades fins, acima descritas, sejam possíveis, é preciso também cuidar do desenvolvimento humano e profissional das pessoas que trabalham no IFPA. Essa é a missão da Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Progep). Assim, já em agosto, no início do segundo ano de gestão, a Pró-reitoria lançou edital de movimentação interna para servidores da Reitoria. Foi ainda ofertado o curso “Procedimentos para Fase Preparatória da Licitação”, teoria e prática, para servidores da Reitoria e Campi da região metropolitana. Houve ainda a reunião com os servidores da Diretoria de Gestão de Pessoas do campus Belém para orientações sobre procedimentos da área de gestão de pessoas.

SUMÁRIO

Já em setembro, o Departamento de Saúde e Qualidade de Vida (DSQV) promoveu, na Reitoria, a atividade “Se precisar, peça ajuda”, alusiva ao setembro amarelo, com sessão cinema seguido de roda de conversa com psicólogas sobre saúde mental. Também foi realizada a campanha de vacinação dos servidores da Reitoria contra gripe e tétano.

Em outubro, foi organizada a Semana do Servidor Público e proporcionou oficina nutricional, aula de dança de salão, massagem, cabeleireiro, barbeiro, estética e sorteio de brindes aos servidores da Reitoria. Na ocasião, foram realizadas duas cerimônias de Posse Coletiva Simbólica para os servidores que já são do quadro da Reitoria.

No mês de novembro, aconteceu o I Encontro dos Agentes de Qualidade de Vida e Saúde do IFPA. A Progep esteve no Campus Conceição do Araguaia e no Campus Óbidos, junto à Reitoria, para reunião com servidores, acompanhamento da gestão e reunião com as Coordenação de Gestão de Pessoas. Por meio do DSQV, promoveu o debate sobre “O racismo estrutural e a qualidade de vida da população negra no Brasil”, com palestra e mediação de servidores do IFPA. Em parceria com a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), foi organizada a palestra sobre “Integridade e Conflito de Interesses”, ministrada pela Controladoria Geral da União.

O ano foi finalizado com a visita ao Campus Ananindeua, para a reunião com servidores e gestores locais. A Pró-reitoria promoveu ainda a campanha Natal Solidário, com objetivo de arrecadar mochilas para a doação à Associação Assistencial Lar de Maria. Por fim, houve a posse coletiva para nove novos servidores.

Em janeiro, a Progep começou 2025 com a atividade “Integração de Equipes e Fortalecimento de Relações

Interpessoais”, na Reitoria. Também houve a reunião com a gestão da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), para alinhar Acordo de Cooperação Técnica objetivando a oferta de turma de graduação em Gestão Pública, a fim de atender aos servidores de ambas as instituições, bem como a reserva de vagas para servidores do IFPA, nos cursos de mestrado e doutorado da UFRA. Outra ação foi a reunião com o Deputado Airtton Faleiro, a fim de estabelecer parceria e buscar apoio para a realização dos Jogos dos Servidores. Ainda naquele mês, foi realizada reunião on-line com as Coordenações de Gestão de Pessoas (CGP) dos Campi, para alinhamento e orientações técnicas.

Em fevereiro, o Departamento de Desenvolvimento de Pessoal (DDP), da Progep, lançou uma chamada interna para a formação do banco de talentos, a fim de cadastrar servidores como facilitadores de cursos para outros servidores do IFPA. Já o DSQV organizou uma roda de conversa, na Reitoria, para falar sobre a prevenção do câncer, bem como promoveu mais uma etapa do Projeto “Início do ano eu começo”, com a realização de avaliação física dos servidores e colaboradores terceirizados. Assim o setor retomou as atividades físicas oferecidas pelo Projeto “Início do ano eu começo”, com recebimento dos materiais de treino e a entrega de camisas do projeto aos participantes. A Pró-reitoria participou ainda do I Encontro de Gestão do Campus Cametá, orientando gestores sobre o Programa de Gestão e Desempenho (PGD).



Turma da atividade Integração de Equipes e Fortalecimento das Relações Interpessoais

No mês de março, o DSQV promoveu palestra com o tema “Climatério, como passar por esse período com qualidade de vida?”, atividade de saúde voltada para as servidoras da Reitoria. A PROGEP estabeleceu e divulgou o procedimento para pagamento de adicional noturno aos servidores que trabalharem após as 22h. A Pró-reitoria, junto aos departamentos de gestão de pessoal (DGP) dos Campi, concluiu 100% das demandas recebidas do Tribunal de Contas de União (TCU) no período, sendo a única instituição de ensino a conseguir essa marca. Também foi encaminhado à presidência do Consup uma proposta de normativa para regulamentar atividade esporádica docente. À época, a Progep realizou uma reunião virtual com os setores de gestão de pessoal dos Campi, para alinhamento. Além disso, esteve presencialmente no Campus Breves, para realizar reunião com os servidores acerca do PGD, acumulação de cargos e alteração nas carreiras TAE e docente.

O mês de abril também foi produtivo na Progep, com a promoção da Semana da Saúde, Segurança e Qualidade de Vida, na qual foi ofertado o curso de Segurança nos Laboratórios, voltado a servidores que atuam nos laboratórios da instituição. A Progep esteve nos Campi Bragança e Alatmira, para realizar reuniões similares à de Breves, ocorrida no mês anterior. A Pró-reitoria reuniu ainda com a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreiras dos TAE (CIS) Central, para orientar e esclarecer sobre as alterações na carreira.

Já em maio, foram iniciadas as atividades do Projeto Conexão Positiva, que visa fortalecer as relações entre os servidores dos setores e as chefias das unidades. Houve ainda reunião com o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (Sinasefe) Pará, para tratar da implementação das

mudanças na carreira TAE. Nesse mês, foi realizada ainda a posse coletiva para oito novos servidores. Maio foi a vez do Campus Castanhal recebe a Progep para reunião com servidores sobre PGD, acúmulo de cargos e alteração nas carreiras. No Campus Belém, a Pró-reitoria participou de reunião com a Coordenação do Curso de Gestão Pública, como parte do alinhamento para o Acordo de Cooperação Técnica com a UFRA.

No mês de junho, o DSQV promoveu mais uma etapa do Projeto “Início do ano eu começo”, com a realização de avaliação física dos servidores e colaboradores terceirizados. A Progep reuniu-se com os servidores da Reitoria para a apresentação do novo sistema PETRVS, que será utilizado para a gestão do PGD. O DDP promoveu o curso Fundamentos e Aplicações de Inteligência Artificial, para gestores. A Pró-reitoria participou também de reunião para entrega de Nota Técnica da Justiça Federal, com orientações às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e aos juízes da Seção Judiciária do Pará, acerca dos casos de redistribuição por motivo de saúde. Por fim, foi entregue ao Gabinete da Reitoria a minuta do Plano de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação do IFPA, elaborado em conjunto com a PROEN, Corregedoria, Ouvidoria, DPDI, PROEX, Pró-reitoria de Administração (Proad), PROPPG e DTI.

The screenshot shows a Zoom meeting interface. At the top, a banner identifies the presenter as THAYSA PASCHOALIN (Apresentando). The main window displays a PowerPoint slide titled "Legislação" with the subtitle "Biossegurança legal x Biossegurança praticada". The slide content is divided into two columns. The left column, on a yellow background, lists "Lei de Biossegurança no. 11.105/2005" and "OGM, células tronco e clonagem humana". The right column, on a light green background, lists regulatory norms from the Ministry of Labor and Employment (MTE), the Ministry of Health (ANVISA), and the National Council of the Environment (CONAMA), along with risks such as chemical, physical, biological, and ergonomic. To the right of the presentation is a grid of four video thumbnails: Thaysa Paschoalin, DSQV PROGEP, Cássio Giovanni, and Comunicação IFPA. A white text box at the bottom left of the screen reads: "Transmissão da Semana de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do IFPA." The bottom of the image features a green banner with logos and text for the "Semana de saúde, segurança e qualidade de vida no IFPA", the 115th anniversary of the Brazilian Republic, and the Instituto Federal do Pará.

THAYSA PASCHOALIN (Apresentando)

Apresentação de slides do PowerPoint - [12-12-24 - Tópicos Biossegurança] - PowerPoint

Legislação

Biossegurança legal x Biossegurança praticada

Lei de Biossegurança no. 11.105/2005 OGM, células tronco e clonagem humana	Normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério da Saúde, Resoluções da Agência Nacional de Vigilância em Saúde (ANVISA) e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Organização Mundial da Saúde Riscos químicos, físicos, biológicos , ergonômicos e de acidentes encontrados nos ambientes laborais.
--	---

Transmissão da Semana de Saúde, Segurança e Qualidade de Vida do IFPA.

Slides 9 de 116

Curso Segurança em Laboratórios: Aspectos Ambientais e Ocupacionais (Parte 2)
Cássio Giovanni e Thaysa Paschoalin

Semana de saúde, segurança e qualidade de vida no IFPA

115 ANO DA REPÚBLICA BRASILEIRA 15 de Novembro de 1888 a 15 de Novembro de 2023

INSTITUTO FEDERAL do Pará

ASSESSORAMENTO ESPECIAL EM BUSCA DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Pensando no desenvolvimento dos estudantes, de forma a garantir maiores taxas de permanência e êxito, a atual gestão criou a Diretoria de Assuntos Estudantis (DAE), vinculando-a diretamente à Reitoria. O setor responsável por ações de apoios aos estudantes antes era da alçada da Proen. No entanto, foi avaliado como estratégicas e de interesse da gestão as atividades realizadas em prol dos estudantes da instituição.

Assim, mesmo com pouco tempo de atuação enquanto Diretoria autônoma, a DAE promoveu, em maio deste ano, o IV Encontro das Equipes de Assistência Estudantil do IFPA, nos dias 14 e 15 de maio de 2025, na Reitoria. O evento, realizado na modalidade híbrida, teve como objetivo fortalecer a política institucional de assistência estudantil, promovendo o diálogo entre os Campi e a Reitoria, o compartilhamento de práticas e a atualização sobre diretrizes, normativas e estratégias de atuação das equipes de assistência estudantil. A programação contou com palestras, mesas redondas, relatos de experiências e uma atividade de integração com os participantes, tendo em vista um maior alinhamento institucional na execução das ações junto aos estudantes.

Ainda em maio, houve uma reunião entre a DAE e a DPDI, onde foram discutidas ações estratégicas de planejamento para o setor e seus indicadores. Já em junho, a Reitora Ana Paula Palheta abriu espaço para escuta das equipes de assistência estudantil, com o intuito de conhecer e discutir as principais demandas da Diretoria e setores vinculados. No mesmo mês, a etapa estadual dos JIF, que aconteceu no município de Santarém, incluindo o deslocamento dos estudantes participantes, foi realizada com recursos da matriz orçamentária da ação nº 2994, da Assistência Estudantil.

Nesse período foi ainda realizada uma reunião com representantes estaduais da Federação Nacional dos Estudantes de Ensino Técnico (Fenet) e da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes). A pauta foi sobre a implementação de Grêmios Estudantis nos Campi do IFPA, com apresentação da cartilha da Fenet sobre o tema, e como será o acompanhamento das ações pelas esferas nacionais nos Campi em que já existem organizações estudantis. O momento foi de aproximação para que o Setor de Relações

Estudantis alinhasse ações de planejamento e eventos a serem promovidos pela unidade.

Outra ação foi a continuidade do suporte emocional, pela equipe de Psicologia da DAE, oferecido aos discentes do Campus Vigia, em decorrência do acidente da delegação para os JIF 2024. As ações incluíram atividade de acolhimento emocional, em abril deste ano, e uma oficina psicoeducativa sobre resiliência emocional, em junho.

Em julho, a DAE realizou uma reunião com o Campus Paragominas, para alinhamento institucional do acolhimento para estudantes. Além disso, foi realizada uma visita técnica hospitalar ao setor.

SOLUÇÃO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E GESTÃO

Buscando melhorar, a cada dia, o suporte e infraestrutura para nossos discentes e servidores, os investimentos em setores não finalísticos também se fazem necessários. Assim, o planejamento e desenvolvimento institucional, a tecnologia da informação e questões administrativas também ganharam destaque ao longo do segundo ano da atual gestão.

Dessa forma, a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI) realizou uma consulta pública, a fim de avaliar, coletar sugestões e, por fim, aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 junto ao Consup. Para isso, a minuta consolidada do documento foi submetida à consulta na Plataforma Participa + Brasil, entre 25 de julho e 08 de agosto de 2024. Esse processo assegurou a ampla participação da sociedade na elaboração de um documento essencial para o cumprimento da missão institucional e para o alcance da visão de futuro do IFPA. Após essa etapa, a versão final do PDI foi apreciada e aprovada pelo Consup do IFPA e está disponível para consulta no site institucional (<https://ifpa.edu.br/pdi>), bem como na seção Planejamento e Resultados da página de Transparência e Prestação de Contas (<https://transparencia.ifpa.edu.br/>).

Além disso, como desdobramento do PDI 2024-2028, a DPDI coordenou e orientou a elaboração do Plano Estratégico Anual (PEA) e do Plano Anual de Metas (PAM), garantindo a integração entre o planejamento estratégico e a execução das ações institucionais. Elaborados pelas unidades da Reitoria e pelos Campi, esses planos têm como propósito definir prioridades, estruturar iniciativas estratégicas e alinhar as atividades institucionais às diretrizes e metas do PDI. Os planos operacionais detalham as ações e projetos estratégicos a ser desenvolvidos ao longo de cada exercício anual, assegurando a coerência entre as atividades realizadas e os objetivos institucionais. Esse processo de planejamento fortalece a gestão orientada para resultados, promovendo maior eficiência na implementação das ações e garantindo que as iniciativas contribuam de forma efetiva para o crescimento e aprimoramento do IFPA.

Com o início da execução do PDI 2024-2028, foi emitido o Boletim de Monitoramento das Metas do PDI – Exercício 2024, com o objetivo de acompanhar a implementação do plano e

subsidiar a tomada de decisões estratégicas. Os dados foram extraídos do Sistema Integrado de Gestão de Planejamento e de Projetos (SIGPP), garantindo uma análise baseada em informações atualizadas e estruturadas. O Boletim foi apresentado no Comitê de Governança, Riscos, Controle Interno e Integridade (CGRCI), onde ocorre a Reunião de Análise da Estratégia (RAE). Esse monitoramento atende ao disposto na Instrução Normativa (IN) nº 24/2020 do Ministério da Economia (ME), que determina o acompanhamento periódico dos planos estratégicos, permitindo a identificação de possíveis desvios em relação aos objetivos, indicadores e metas planejadas. Com isso, os gestores podem se apropriar das informações disponíveis, realizar análises sobre as estratégias adotadas nos planos operacionais e, quando necessário, promover ajustes para assegurar a execução eficaz do planejamento ao longo do exercício.

Ademais, com base no Regimento Geral do Instituto Federal do Pará (IFPA), foi aprovada pelo Consup a Política de Títulos Honoríficos, que regulamenta os procedimentos para concessão de títulos como Professor Emérito, Técnico-Administrativo em Educação Emérito, Professor Honoris Causa, Doutor Honoris Causa, Benemérito e Medalha de Mérito Educacional. Essa atualização reforça o reconhecimento e valorização de indivíduos que contribuem significativamente para a educação, ciência e tecnologia na nossa região.

Também em conformidade com as diretrizes do PDI 2024-2028, foi realizada a revisão e atualização da Política de Gestão da Integridade, Gestão de Riscos e Controles Internos do IFPA, que estava vigente desde 2017. O documento foi reformulado para se alinhar aos normativos vigentes e às estratégias institucionais, detalhando objetivos, diretrizes e estruturas organizacionais que fortalecem a integridade e a gestão de riscos no âmbito institucional. Essa política

representa um marco no aprimoramento da governança e na consolidação de práticas éticas no IFPA. A nova versão contempla as diretrizes mais recentes e define uma estrutura aprimorada para garantir o aperfeiçoamento contínuo dessa temática na instituição.

Em relação à Política de Meio Ambiente do IFPA, instituída pela Resolução nº 173/2017, sua atualização para uma Política Institucional de Sustentabilidade representou um passo fundamental no fortalecimento do compromisso da instituição com práticas responsáveis, conciliando desenvolvimento socioeconômico e preservação ambiental. A nova política estabelece princípios, diretrizes, objetivos e instrumentos voltados para uma gestão mais eficiente e alinhada às demandas globais de desenvolvimento sustentável. Além disso, a atualização reforça a inclusão social e a responsabilidade ética, incentivando o engajamento da comunidade acadêmica e o fortalecimento de uma cultura organizacional baseada em valores sustentáveis. Também assegura a conformidade com exigências legais e alinhamento às metas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), consolidando a atuação do IFPA como referência na promoção da sustentabilidade.

Com o término da vigência do Plano de Dados Abertos (PDA) 2022-2024, iniciou-se a elaboração do PDA do triênio 2025-2027. Para isso, foi instituído um grupo de trabalho composto por representantes das unidades da Reitoria, visando identificar as bases de dados mais relevantes para a sociedade. O inventário de dados foi submetido à Consulta Pública na Plataforma Participa + Brasil, no período de 09 a 23 de janeiro de 2025, em conformidade com a Resolução nº 03/2017 do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (CGINDA). Os próximos passos são definir o cronograma de abertura das bases de dados e submeter o documento para aprovação e publicação.

No âmbito do Mapeamento de Processos no IFPA, houve um avanço institucional significativo com o envolvimento das pró-reitorias finalísticas (Proen, ProPPG e Proex) nesse trabalho, utilizando oficinas e entrevistas estratégicas como principais metodologias. As entrevistas tiveram como foco a construção dos Termos de Mapeamento de Processos (TMP) de cada unidade participante, permitindo um diagnóstico detalhado e estruturado das atividades institucionais. Essa iniciativa fortaleceu a cultura de gerenciamento de processos, contribuindo para a construção de um banco de dados abrangente, essencial para estruturar o mapeamento institucional com base na cadeia de valor do IFPA. Como resultado, o trabalho proporcionou mais transparência, eficiência e integração entre as unidades, impulsionando a modernização da gestão acadêmico-administrativa e a melhoria contínua dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

Em prosseguimento às ações relacionadas à Expansão da Rede Federal de Ensino Profissional, Científico e Tecnológico (EPCT), prevista no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC), que contempla a implantação de cem novos



Audiência Pública sobre o novo campus na cidade de Tailândia.

campi dos Institutos Federais em todo o país, a DPDI desempenhou um papel estratégico na implantação de cinco novos campi do IFPA, garantindo a identificação e regularização de áreas para a construção das sedes em Alenquer, Barcarena, Redenção, Tailândia e Viseu. Em 2024, as áreas para os campi de Redenção, Tailândia, Viseu e Barcarena foram disponibilizadas e regularizadas em tratativas com as Prefeituras Municipais, com os processos de licitação para as obras já em andamento nos três primeiros municípios citados. Já o terreno destinado ao campus de Alenquer encontra-se em fase avançada de análise no Sistema de Requerimento Eletrônico de Imóveis (SISREI) da Superintendência do Patrimônio da União (SPU), por se tratar de um imóvel pertencente à União.

Já a Pró-Reitoria de Administração (Proad), dentre suas diversas atribuições, atuou, nesse segundo ano, especialmente na execução de obras, como a construção do Bloco Pedagógico, da Guarita e Urbanização no entorno do futuro IFPA campus Tailândia, com 8,47% de sua execução. O mesmo trabalho está sendo realizado para o futuro Campus Redenção, com 1,79% da execução, bem como para o futuro Campus Viseu, com 1,9% de sua execução.



Obras o bloco pedagógico do Campus Tailândia.

No Campus Conceição do Araguaia, alcançou 22,4% da execução da construção do Refeitório Estudantil. Em Óbidos, as obras de construção do Refeitório estão com 8,6% de sua execução e, em Breves, são 20,88% da execução do serviço.

Obras de construção de Bloco Pedagógico também estão ocorrendo em Altamira, com 88% da execução. Em Castanhal, a construção do Bloco de Organismos Aquáticos já alcançou 85,3% e o Bloco de Pós-graduação está com 83,5% da execução. Em Marabá Rural, as obras são para reforma e adequação das instalações já existentes, com 7,8% de execução. Além disso, foram realizadas manutenções prediais em diversos Campi do IFPA, totalizando um investimento de mais de R\$ 1,5 milhão. Foram, por fim, adquiridos cinquenta televisores destinados aos campis.

Em relação à tecnologia da informação e comunicação (TIC), a DTI também trabalhou intensamente durante esse segundo ano. A área de Infraestrutura da Diretoria fornece os recursos computacionais e suporte aos usuários, por meio do Setor de Operações e Serviço (SOS), Núcleo de Monitoramento de Serviços (NMS), Núcleo de Governança de Tecnologia da Informação (NGTI) e o Núcleo de Central de Serviços (NCS).

Assim, por meio do SOS, o IFPA contratou o serviço gerenciado de computação “em nuvem”, que fornece mais segurança, disponibilidade aos sistemas e serviços na internet. Além disso, tal solução permite uma redução de custos e facilidade de acessos aos sistemas Integrados de Gestão (SIG), ao sistema de bibliotecas Pergamum, Diploma Digital e outros hospedados na nuvem.

O software de monitoramento de código aberto (Zabbix) foi atualizado para gerenciar e monitorar redes, servidores e aplicativos, permitindo a análise de recursos computacionais nos diversos campi e na Reitoria. Além disso, ainda em 2024, a DTI iniciou a migração de um firewall de última geração para

alto desempenho e segurança robusta, ideal para ambientes com grande volume de tráfego e resolver uma variedade de problemas de vulnerabilidades. Para isso, houve capacitação de analistas e técnicos em TI para uso do equipamento.

Em março de 2025, foi provido suporte técnico e infraestrutura de conectividade (internet dedicada de 500 Mbps, switches, access points) para o I Encontro dos Agentes Territoriais de Cultura, ocorrido no âmbito do I CONEXT. Também aconteceu uma Capacitação na Escola Superior de Redes (ESR), na qual a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) disponibilizou diversos cursos de capacitação (Redes, Sistemas, Governança, Segurança, Nuvem) para os analistas e técnicos da DTI, fortalecendo a qualificação técnica da equipe.

Em abril de 2025, a velocidade da internet foi aumentada em quatro vezes tanto para os Campi como para a Reitoria, através da agregação de portas (TRUNK) nos equipamentos da RNP, e no novo firewall usando na Reitoria. Implantação de Pontos de Acesso Wi-Fi 6.0: Além disso, nove pontos de acesso (Fortinet FortiAP FAP-231F) de rádio triplo e alta velocidade foram implantados na Reitoria, integrando-se com o citado firewall, a fim de garantir ampla cobertura e transmissão de dados em alta velocidade.

Nesse mesmo período, por meio do NMS, um painel preditivo de incidentes do ambiente SIG foi desenvolvido e entregue em março de 2025, para prever problemas antes que afetem os usuários, visando maior agilidade e prevenção de falhas. Ainda sobre infraestrutura, o NGTI atuou na atualização do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, ferramenta estratégica para aprimorar a governança e gestão de TIC no IFPA. A DTI, em conjunto com a Ouvidoria, realizou também a adequação das medidas de controle do Programa de Privacidade e Segurança da Informação (PPSI), identificando ativos, mitigando riscos e garantindo a continuidade das operações.



Obras do refeitório estudantil do Campus Óbidos.

Já o NCS realizou, entre agosto de 2024 e julho de 2025, a análise e encaminhamento de 2.568 chamadas, segundo registros do sistema de chamados e atendimentos (GLPI), abrangendo instalação e manutenção de softwares, suporte e infraestrutura de TI, e atendimentos a usuários. Alcançando um valor de aproximadamente 60% para atendimentos de infraestrutura e 40% para sistemas. Ademais, foram realizadas manutenções e melhorias no sistema GLPI, nos sites de Abertura e Acompanhamento de Chamados, e desenvolvido o novo Sistema de Gestão de Usuários de Rede para equipes de TI dos Campi.

A área de Sistema da DTI, por sua vez, é representada pela Coordenação de Sistemas de Informação (CSI) e é responsável pelo desenvolvimento e manutenção de aplicações e sistemas, treinamento e consultoria aos usuários dos sistemas. Dessa forma, em colaboração com a Proen, foram realizados a implementação de melhorias no Módulo de Frequência do Estudante do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), o aperfeiçoamento da extração de dados para o Programa Pé-de-Meia e a conclusão da migração da interface do Diploma Digital para o ambiente de nuvem. Houve também atualização da versão do Sistema do Processo Seletivo Unificado (PSU), bem como a implantação do ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, no ambiente “em nuvem”, via parceria RNP, para gerenciamento de ensino e aprendizado de cursos online da UAB (Universidade Aberta do Brasil) no IFPA.

Com o Gabinete, houve a homologação do Painel Gerencial do IFPA, que centralizará informações do plano de gestão para acompanhamento da comunidade. Junto à ProPG, aconteceu a retomada de ajustes no Módulo de Pesquisa e finalização da implantação do Portal Integra. Em como, com a Proex, realizou-se a entrega da versão inicial do Módulo de Extensão e do Portal da Empregabilidade do IFPA. Junto às bibliotecas, foi conduzido um estudo de viabilidade técnica para migração do Repositório Institucional para a versão mais recente do DSpace.

Com a Progep, houve a correção de bugs críticos no Sistema POLARE e ajustes na Interface de Programação de Aplicações (API, na sigla em inglês) de envio de dados para o governo. Foi também realizado estudo de viabilidade e início da implantação do PETRVS, como alternativa ao POLARE para gestão do PGD. Além disso, foi desenvolvido um relatório web para consulta de frequência diária de docentes visando pagamento de adicional noturno. De forma geral, houve o apoio e suporte em eleições utilizando o SIG Eleição, além de atualizações constantes no módulo de Diploma, e atendimentos a 1.043 chamados via GLPI.

Internamente, o setor da DTI realizou, além da otimização do ambiente de nuvem, a implantação da ferramenta Open Project, para gestão de projetos de manutenção de sistemas, e as ferramentas Apache HOP e Metabase, para organização, uso e análise de dados, apoiando a tomada de decisões. Além disso, foi realizado treinamento presencial sobre as ferramentas Metabase e Apache HOP em fevereiro de 2025, fortalecendo a cultura de dados e a tomada de decisões. Enfim, tais ações demonstram o compromisso do IFPA em aprimorar continuamente sua infraestrutura e sistemas de tecnologia da informação para suportar suas diversas atividades e a comunidade acadêmica.

No segundo ano de gestão o Gabinete da Reitoria tramitou 14.151 processos digitais no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). O ganho em pessoal também foi significativo com o total de 56 nomeações ao longo desse segundo ano de gestão, conforme o quadro a seguir:

25 PROVIMENTOS TAE - 2º ANO DE GESTÃO			
ANANINDEUA	1	RURAL DE MARABÁ	1
BELÉM	1	ÓBIDOS	2
CAMETÁ	3	PARAUPEBAS	2
CASTANHAL	1	SANTARÉM	1
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	1	TUCURUÍ	1
ITAITUBA	2	VIGIA	4
MARABÁ INDUSTRIAL	1	REITORIA	4

31 PROVIMENTOS EBTT - 2º ANO DE GESTÃO			
ABAETETUBA	2	MARABÁ INDUSTRIAL	4
ALTAMIRA	3	RURAL DE MARABÁ	1
ANANINDEUA	1	ÓBIDOS	2
BREVES	6	PARAGOMINAS	4
CONCEIÇÃO DO ARAGUAIA	3	TUCURUÍ	1
ITAITUBA	4		

COMUNICAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E PARTICIPAÇÃO

Como instituição pública, o IFPA prioriza a transparência e a divulgação de suas ações. Isso envolve não apenas a publicação de informações no site oficial, mas também a utilização de redes sociais, mídia tradicional e canais de atendimento direto à imprensa e ao público em geral. Através de plataformas como Facebook, Instagram e TikTok, além de telefone e sistema de ouvidoria (FalaBr), o IFPA mantém a comunidade informada sobre novidades, pesquisas, inovações e processos seletivos em nossos campi.

Durante o período de agosto de 2024 a julho de 2025, o IFPA contou com 613 entradas na grande imprensa, com matérias em veículos impressos, digitais, eletrônicos e televisivos. Além disso, a Assessoria de Comunicação Social (ASCOM) fez 58 horas de transmissão ao vivo para garantir a participação e transparência para comunidade acadêmica, em especial nos eventos online e reuniões do CONSUP. As transmissões ocorreram pelo canal oficial do IFPA no YouTube e ainda podem ser conferidas em: <https://www.youtube.com/@InstitutoFederaldoParafIPA>.

A Ascom ainda produziu mais de 30 horas de conteúdos em audiovisual e publicou 330 matérias no site institucional (<https://ifpa.edu.br>) e teve publicados 841 conteúdos, em arte gráfica, texto ou vídeos para redes sociais.

Em novembro de 2024, durante a 4ª Semana Nacional da Educação Profissional e Tecnológica, ocorreu o lançamento do selo comemorativo dos 115 anos da Rede Federal, com identidade visual desenvolvida por servidor da ASCOM e selecionado através do concurso entre profissionais de comunicação das instituições da rede federal.

Neste segundo ano de gestão, a ASCOM realizou cobertura comunicacional de 21 eventos presenciais, além de estar presente na realização de 16 e no



Lançamento do selo de 115 da Rede Federal.

apoio de 23 eventos institucionais, com destaque a: IFPA NA COP 30: o evento “IFPA na COP30” ocorreu em fevereiro, e reuniu gestores do IFPA e dos IFs do Norte, além de parceiros e autoridades para o lançamento da agenda de projetos do Instituto Federal do Pará (IFPA) relacionados às mudanças climáticas e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, o IFPA também lançou um edital para selecionar projetos de estudantes de IFs do Norte a serem apresentados na mostra tecnológica da COP30 que ocorrerá em outubro de 2025.



Gestores no IFPA na COP30.

CONNEPI - Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e inovação – Agosto/2024

5 Audiências públicas para Criação dos Campi- fevereiro a abril/2025

Organização do I CONEXT - Congresso de Extensão- março de 2025.

1º ENCONTRO DE AGENTES TERRITORIAIS DE CULTURA, em parceria com o Ministério da Cultura, em março de 2025.

Perpassando mais uma vez por todas as áreas, das finalísticas – ensino, pesquisa e extensão – às administrativas, pode-se concluir que o IFPA tem a comemorar mais um ano de gestão, com novas conquistas e avanços sempre. O que nos anima a trabalhar para que os próximos anos acumulem ainda mais conquistas e mais avanços. Mesmo sabendo que enfrentaremos desafios e obstáculos, esperamos melhorias construídas a partir de diversas frentes, ouvindo sempre todas as vozes em um só IFPA!



**Veja também o informativo
do 1º ano de gestão.
Acesse aqui.**